S. Paulo, 14 de Dezembro de 1912

N.º 70

O PIRRALHO

SYMBOLISMO E CAPITALISMO

O ARGENTARIO — E' inutil, menina, que você se ponha á ultima moda para acompanhar os acontecimentos. Hoje, sou eu o anjo da paz

Anno II

União Brazileira Sociedade Paulista Beneficiente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.

CASA RAUNIER

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL 5.310:000$000

Secções especiaes de artigos finos Inglezes e Francezes para homens.

Officina de alfaiate de 1.ª categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO:
Rua do Ouvidor N. 172
Filial em SÃO PAULO:
Rua 15 de Novembro N. 39

Castellões, Olga e Garibaldi

São os melhores
- - - cigarros - - -

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Co Germania 200 rs.

Doces "Rio Branco"

São os melhores.
Encommendas a *The sporte Candy Co.*
Rua dos Andradas N. 45 **SÃO PAULO**

Dioxogen

H_2O_2 12v

E' o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla E' um antiseptico efficaz e inoffensivo.

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral.
Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro

Tratamento Moderno de Belleza

Instituto com os mais modernos apparelhos electricos

M.ME HELENA KOCH

Rua Benj. Constant, 21

Só para familias

O Bromil

é o grande remedio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da ZZZ Mulher ZZZ

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorrhagias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da edade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

ANDAR 9 PRAT. C
EST. 2 Nº de CRD.

O PURGALHO

FUNDADA EM 1850

TYPO-LITHOGRAPHIA

IMPOKTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.IA

PAPELARIA ▫ FABRICA DE

▫▫▫ LIVROS EM BRANCO

ARTIGOS PARA ▫▫▫▫▫▫

▫▫▫▫▫▫▫ ESCRIPTORIO

ENCADERNAÇÃO ▫▫▫▫▫

CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

"INDUSTRIAL"

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

Cura garantida da CALVICIE
e de todas as
molestias do couro cabelludo

Evita a quéda e cura a caspa
Innumeros attestados de
pessoas curadas com a

SUCCULINA

CASAR É BOM!!!

« Antes que cases
Olha o que fazes »

Casar é bom; não casar é melhor; o diabo entenda isto... Quaes Santo Antonio, simpaticos ao casamento, achamos que o casar é bom, e com uma menina bonita nem nos falem... Tirante as mulheres-feras, de cabelinho na venta, e que nos trazem a nós marmanjos de canto chorado e com agua pela barba... as mulheres são verdadeiros anjos, cahidos do ceu por descuido...: suavisam-nos as agruras da vida com a doçura da sua graça e a prenda e ternura de seus encantos. As mulheres caseiras, estas então são ideiaes! trazem o nosso ninho que nem um brinco... A boa prata, o limpido crystal, a fina porcellana, nada nos falta em casa — no que ellas fazem mnito bem... De ordinario são economicas, por isso mesmo que gostam do que é bom. E como a economia é o caminho para a abastança — a CASA FREIRE é a sua « pedra de toque », pois é lá aonde se vae surtir a maioria dos trens para o seu « home ». Os nossos numerosos amigos sabem o caminho da nossa casa; ensinal-o ás pessoas que pouco conhecem de S. Paulo — é nosso dever; aos jovens plumitivos qae principiam a arrastar a aza á sua Bella, e que feridos em pleno coração, cegos de amor, desnorteados, são atraidos pela magia do canto da sereias, que não são senão velhas « raposas matreiras »... — é caridade. Jovens, sonhadores, confiados, não é difficil apanhal-os a laço e metel-os em turumbamba e soval-os ás direitas, que ao depois dão dó de ver-se. Por Baco! onde está a policia? Meus jovens amigos, a CASA FREIRE é ali, ao Triangulo, á rua de de S. Bento: ide lá, levae a Eleita de Vossa Alma, e encontrareis não a rapomatreira, mas o Leão do Norte, fiel e varonil para servir-vos com a nobreza e honradez de um evangelista. Crede-o. Tantalo já não precisa soffrer. Cessou o seu supplicio. A fonte das bellezas sahidas das mãos dos homens ali está — é a CASA FREIRE — de onde escachôa em torrentes embriagadoras um mundo de cousas lindas, lindas, tão lindas que espertam até os indifferentes!... Sois estetas, o sabemos. Adornai os vossos ninhos, feitos de beijos rubros de carnes em flor... Aproveitae, gosae a vida emquanto sopram os ventos da mocidade e não chegam as rajadas do inverno, e emquanto os filhos não começão a mamar nos paes...

Rua de S. Bento n. 34-B

CASA FREIRE

"A POPULAR"

Associação Paulista de Peculios

A POPULAR é a sociedade que menos sobrecarrega os seus associados. Possue duas séries: "POPULAR" para socio de 8 a 55 annos e "SENIOR" para socios maiores de 55 e menores de 65 annos.

Em ambas as séries o peculio é de:

11:000$000

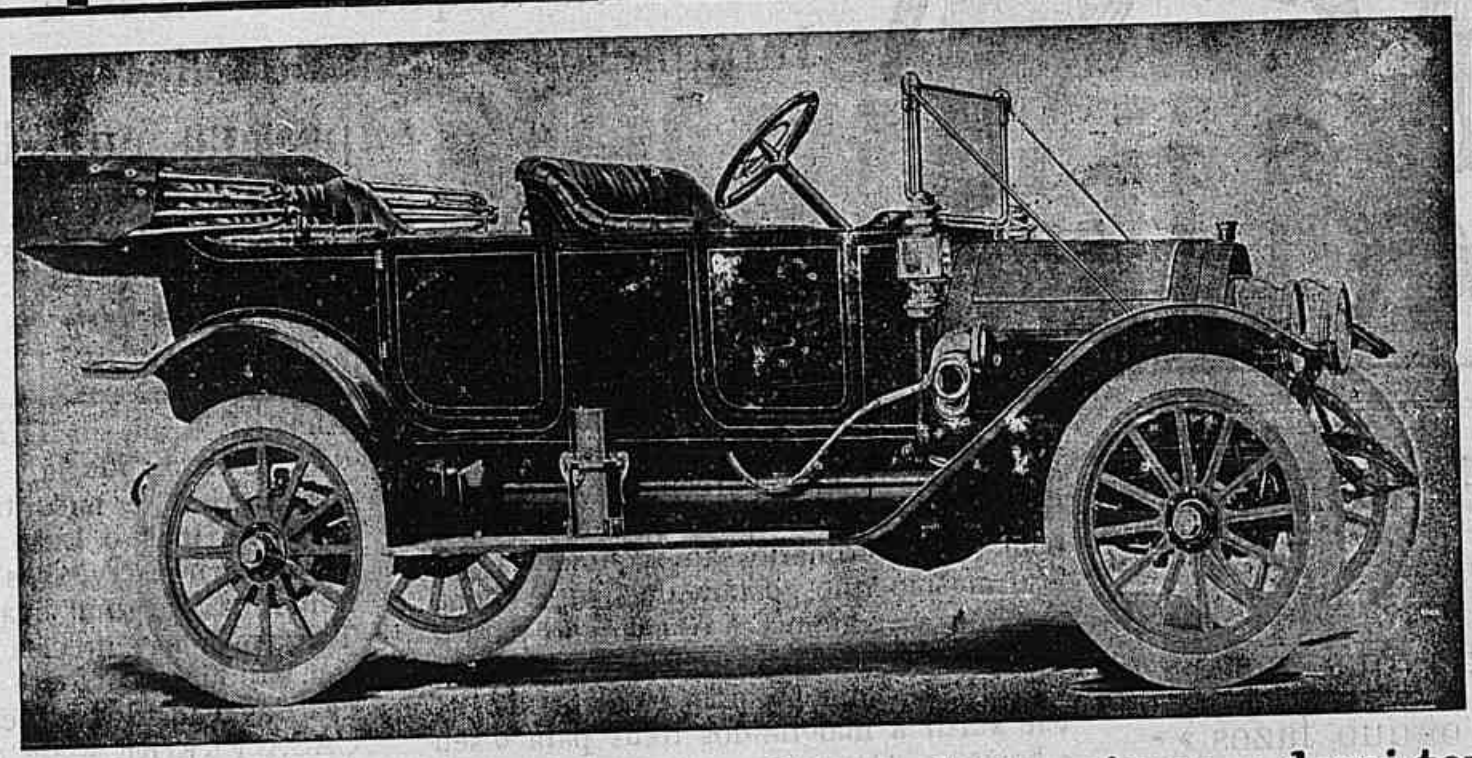
SERIE POPULAR:		SERIE SENIOR:	
Joia	15$000	Joia	15$000
Mensalidade	3$000	Mensalidade	5$000
Quota por fallecimento	4$000	Quota por fallecimento	12$000

TELEPHONE, 2.712 — CAIXA DO CORREIO, 111

Séde social: Rua de São Bento N. 21 (sobrado)

S. PAULO -- BRASIL

Delicias automobilisticas



STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. - Carro de tourismo e demi-torpedo

Os STUDEBAKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBACKER FLANDERS 20 HP são os unicos carros que deslisam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

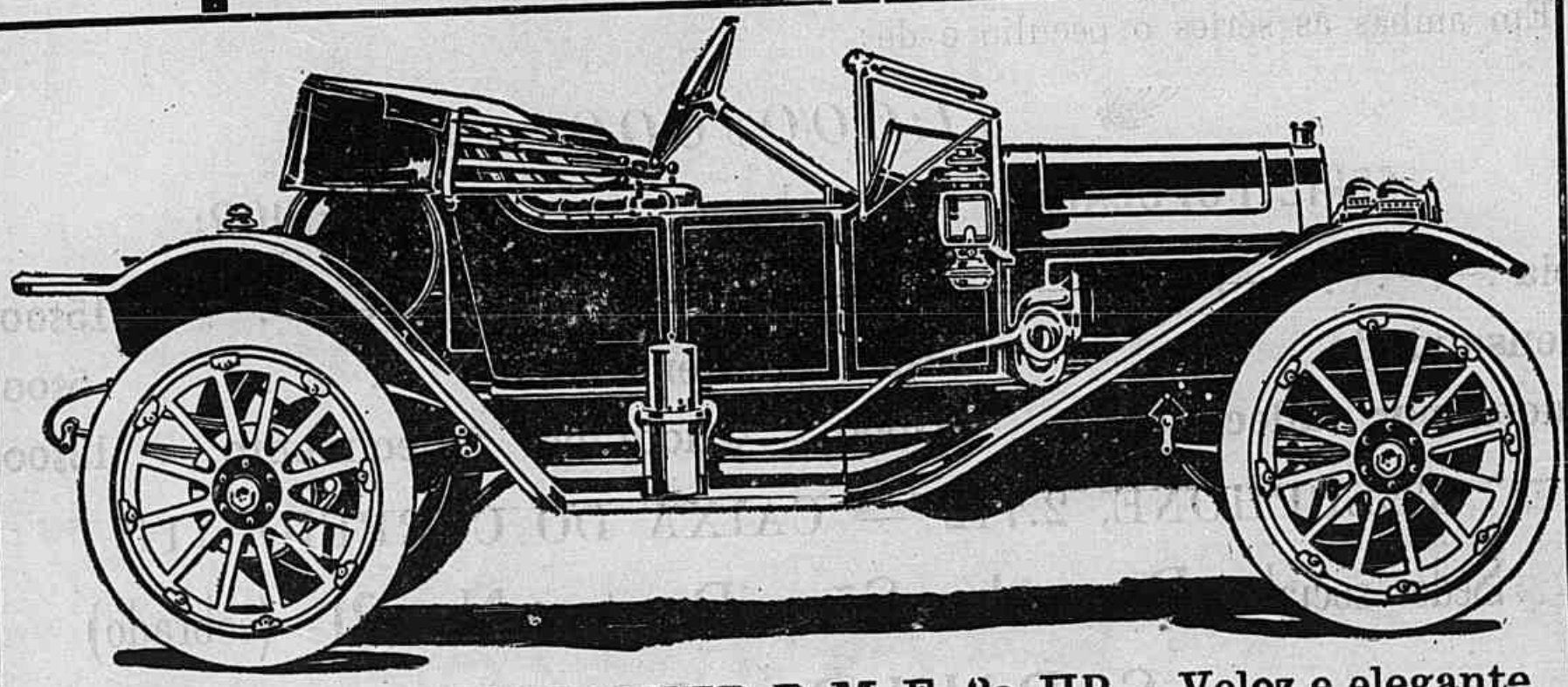
«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiguados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBACKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na **Agencia da Studebaker Corporation** em São Paulo

Directores: — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1912

O PIRRALHO

Semanario Illustrado d'importancia ▸◂▸◂▸◂ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 70

Assignatura por Anno 10$000. Caixa do Correio 1026

Conversa fiada

Ora toque nestes ossos, sr. senador Luiz Piza! Aquella sua piada de terça-feira encheu-nos as medidas.

Quem é que havia de suppor que, nesta abençoada terra dos pannos quentes, um senador ousasse esflorar com o estylete da ironia a epiderme dos seus pares mais deslumbrados pela omnisciencia do Executivo?

«A mensagem presidencial não é documento que eu traga quotidianamente deante dos olhos», disse v. exa. Mas que escandalo! Estamos a jurar que o senador Herculano, o homem da indecorosa moção ao Marechal, protestou mentalmente contra as palavras de v. exa., e, se não externou o seu protesto, foi por amor ao decoro do Senado, que el e tanto illustra com a sua prestigiosa austeridade. Não trazer quotidianamente a mensagem deante dos o hos! Mas isto é um peccado; e revelal-o sem penitenciar-se delle — um quasi sacrilegio. O senador Herculano—para não alludirmos senão ao immaculado pae da Patria e sabio mestre de Direito — dorme com a mensagem debaixo do travesseiro, e sabe-a de cór; e se fossemos examinar os srs. deputados sobre o luminoso documento a que v. exa. tão irreverentemente se referiu, haveriamos de ficar sabendo que elles o trazem na ponta da lingua, para fulminar quem se atrever a argumentar contra a vontade expressa do morubixaba. Ah! se v. exa. assistisse ás sessões da Camara! Ha ali quem, desconfiando da fidelidade da memoria, folheie e consulte, antes de dar um aparte, o sagrado repositorio dos conselhos de Papae Grande.

Por tudo isso, as palavras de v. exa. impressionaram-nos profundamente. Nós, se fossemos governo, mandavamos aos jornaes que a publicassem em typo bem grande, para toda a gente ver que São Paulo não está, como dizem, totalmente apodrecido pela mania bajulatoria, pelo habito de dizer *amen* a tudo quanto o governo manda ou aconselha.

Que os meninos da Camara dispensem a discussão dos projectos, deixando-a a cargo do sr. Mercado—vá. Mas que os velhos do Senado (com perdão do sr. Gabriel de Rezende) tambem adoptem o immoral costume—é que não.

Agora, do que nós sinceramente nos admiramos é de que o *Commercio de São Paulo,* tão solicito em satyrisar o sr. Mercado quando o distincto deputado manifesta a sua opinião livre, não haja hostilizado v. exa., que se atreve a não consultar a mensagem antes de fazer os seus discursos.

Esqueciamo-nos de que entre os proprietarios do orgam que exerce na politica paulista a funcção de mediador plastico está o imperturbavel sr. Herculano de Freitas, que sabe muito bem que os sacrilegios não devem ser divulgados—para não escandalizar. E o que v. exa. disse é positivamente um sacrilegio.

João Vadio

O homem que morreu duas vezes

Os jornaes fazem, ás vezes, coisas que dão que pensar. Eu bem sei que é por malicia, para intrigar a gente, que elles publicam disparates. Ha entretanto quem julgue qne é... por distração! Teria graça! Ainda se fosse por... Mas é por malicia, acabou-se.

Um dia destes, saiu no *Correio* uma photographia de Canalejas «no seu leito de morte». Eu tinha ouvido falar que o estadista hespanhol morreu assassinado na rua. Mas vendo no *Correio* a photographia do homem deitado, e lendo por baixo que elle estava no seu leito de morte, fiquei acreditando que o negocio do assassinio foi uma pilheria. Mas o demonio da duvida... Puz-me a duvidar.—Quem sabe se Canalejas depois de morto consentiu em *posar* para o *Correio?* Se tal se deu, é muito possivel que o sympathico orgam haja conseguido do grande homem que morresse uma segunda vez, para ser photographado. E, neste caso, é natural que o ministro de Alfonso XIII tenha preferido morrer commodamente no seu leito, a cair segunda vez varado por uma bala.

Mas, tres ou quatro dias depois, a mesma folha estampava outra photographia do mesmissimo cidadão estirado na rua, assassinado. Mau. O *Correio* devia ter publicado em primeiro lugar a photographia de Canalejas morto na rua; e depois, então, a demonstração photographica da segunda morte — na cama. Assim é que nós fariamos, se conseguissemos esse inestimavel furo de reportagem que é o *cliché* do leito de morte de Canalejas, *cliché* certamente mais precioso do que a calinada daquelle outro que, sabendo da morte de um amigo no mar, proferiu estas solennissimas palavras: A terra lhe seja leve.

Em todo o caso, ficamos sabendo que, para o *Correio*, Canalejas morreu duas vezes: uma vez na rua e outra vez na cama.

Braz Canhoto.

O dr. Oliveira Lima é o Zé-Maria dos nossos sertões diplomaticos.

S. Exa anda querendo proclamar a monarchia, e quem fica contente com isso é o Chaby, que só assim arranjaria a parte de protagonista n'um drama historico.

A renovação da Triplice

Os tres jacarés — *Vamos de novo afrontar a onda.*
O Pirralho — *Cuidado com a maré. Eu aviso só por amizade.*

O Pirralho

Poderoso e antiseptico para uso interno e externo

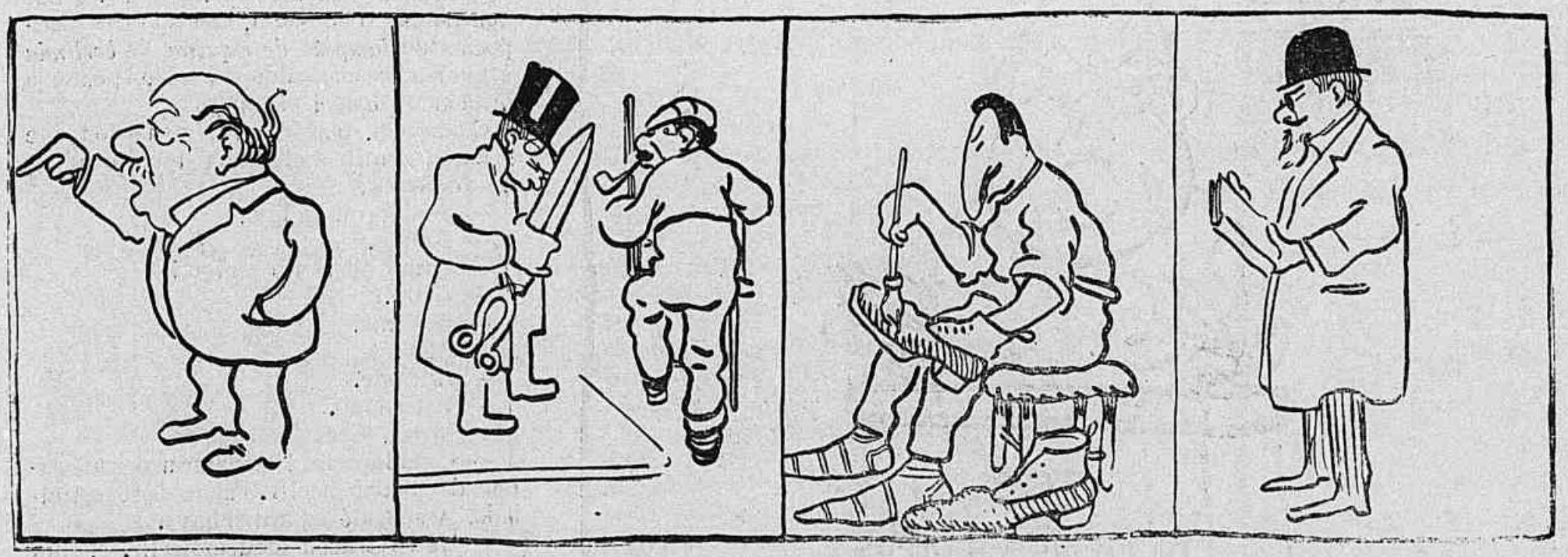
Dioxogen

Tem mil applicações: como um gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados, e para a tez etc., etc.

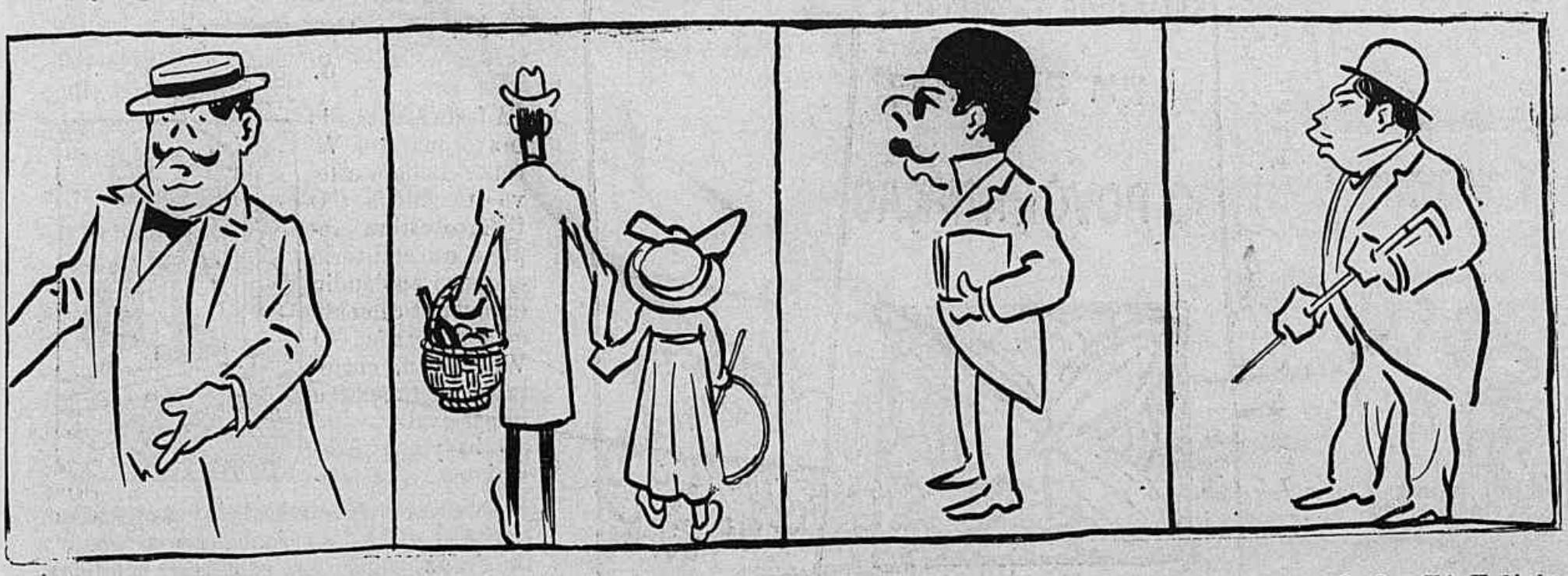
O PIRRALHO

CONGRESSO DA IMPRENSA

Sonhos e preparativos



1) Don Ciccio — *Eu vou propor que jornalista não póde ir parar no páu.* — 2) Wencesgau — *Você amola de graça? E' para o Congresso...* 3) — Poci (*fazendo toilette*) — *A graxa tem o defeito de desapparecer logo.* — 4) Zeca — *O Barranca é modesto, não quer apresentar a obrinha delle. Vou eu...*



5) Adolpho — *Eu vou, somente se me derem um lugarsinho perto do João do Rio.* 6) — *O dr. Zé Felicião fará um passeio campestre no jardim do Congresso.* — 7) Pinheiro da Cunha — *Vou representar a Platéa nesse Gallinheiro.* — 8) *O jornal do Cartola, para mostrar qae é argão de peso, mandará o Chico Manso.*

9) Annibal — *Vou explicar perante o Congresso como empurrei o Caveira de Burro pro' Amancio...* — 10) Caveira de Burro — *Eis-me, legitimo representante da* Vida Moderna. *Só eu não largo o Amancio* — 11) Juó Bananere — *Come o diputado do* Pirralho *io tem di sê o Pinhero Manchádimo inzima isto Cangrésso!* — 12) João do Rio — *Eu só adhiro se houver por lá uma sala de refrescos.*

Se fosse restaurada a monarchia

Renovando-se o engano que levantou o busto de Fagundes Varella na herma a Alvares de Azevedo — o Chaby cavava uma estatua.

O Wencesgau lendo que o assassino João Pereira Barreto era poeta:

— Poesia desse geito, vá elle!

Causaram sensação na Camara Federal os nomes feios que continha o cartel, enviado pelos jornalistas que alli trabalham, ao deputado Martim Francisco.

Os distinctos noticiaristas deviam guardar o refinado vocabulario para quando tiverem assento na guerreira assembléa.

Sapo de fora não chia.

— Qual é a superioridade do dr. Spencer sobre o Demetrio Justo Seabra?

— O Demetrio só póde estragar uma lingua, emquanto que o Spencer póde estragar sete.

Mademoiselle Amargoso é uma das nossas mais elegantes leitoras. Queremos dizer com isso que é uma das mais luminosas estrellas da constellação paulistana de moças bonitas.

Uma noite destas, jogavam-se prendas em casa de mademoiselle. Por volta das dez horas, o pessoal, cansado das peripecias do *lampeão de esquina*, da *berlinda* e quejandas massadas de salão, poz-se a brincar de *amiga ou amigo*.

Conhecem, pois não? Não tardou que á nossa gentil amiguinha tocasse a vez de adivinhar.

— Amigo ou amiga?
— Amigo.
— Como gosta do amigo?
— Claro.
— Adeante.
— Azul.
— Adeante.
— Estrellado.
— Ja sei. Céo.
— Grande coisa! exclamou o irmãozinho de mademoiselle. Papae disse estrellado. Assim até eu adivinhava...
— Ué! retrucou mademoiselle. Podia ser ovo!

De camarote...

S. José

A festa artistica do bravo maestro Vicente Belleza esteve magnifica. O theatro estava repleto e o auditorio em peso applaudiu enthusiasticamente o *seratante* O Wencesgau, entretanto, permaneceu impassivel.

O barytono Tessari teve a satisfação de vêr o theatro cheio na noite em que deu o seu beneficio com a opereta de Franz Lehar «A filha do bandido». O sympathico barytono tem no papel de Stavros um dos seus bons trabalhos.

Janka Chaplinska e Cenami continuam a fazer successo, a despeito da raiva do Burjonas.

Maria Ivanisi e o tenor Pasquini, conquistando sempre applausos calorosos.

Julia Bassi e Morini andam de vagar e por isso mesmo não se cançam.

Colombo

A companhia Scognamiglio-Caramba, a pedido de seus proprios interesses, resolveu dar neste theatro tres recitas a preços populares.

O pessoal do Braz gostou muito de todos os artistas, destacando-se, entretanto, a sra. Chaplinska, que foi apreciada sobremaneira por todos os napolitanos do bairro.

Polytheama

Vae indo sempre de vento em pôpa a troupe do variedades que se exhibe neste theatro.

Terça-feira realisou a sua festa artistica a apreciada cançonetista Gina Vandéa, que recebeu muitos applausos e presentes.

Casino

Sempre cheio este theatrinho e sempre enthusiasmados os seus *habitués*, que applaudem indistinctamente todos os artistas, porque todos são bons.

O BIRALHA

XORNAL ALEMONG

Rettator-refe : Zocietate anonymes

Ardico te vundo

Um dembestade

Odre tia esdá gahindo um dembestade te acua enzima to zitade gom muidos parulhes te raias e drofões.

As drofões esdongo bregando uma susta tanades na eu borgause gue as allemongs esdong esdando muido nerfozes.

Mas porrem o dembestade esdá zendo muido udil borgause gue as purres, gafalos e odres animaes te rapa esdong pependo acua adê esdar tizendo — jega!

Consegudifamente eu esdar pependo zerfeches adê boder esdar tizendo zomendemente — uaahhh! uaahhg! borgause que esdá tisdribando uma mica te tois medros guarrenda!

Morralitade.

O dembestade esdá tanades borgause gue a minha mica esdá fazento gongor renzia teê purulhes.

ZOCIETADE ANONYMES

Delecrames illusdrados

ULDIMA HORRA

O domate (?) te Gonsdandipoléa — Uma vurro de Biralha — Goises horrorroses — Muido Ponides

Gonsdandinopoléa finde zinco ta mêz basada,

A exerzido oleato (?) esdá endrando no citades gom randa Fierramosga no vrende.

Os durgos esdong fendo esdrelais na meio-tia.

A esbedagulo esdá esdando um goise muido ponides borgausa gue os allemongs esdong canhando o padálha.

Nôda to Rhetazongs

Esda delecrames esdá checado muido avarriado borgause tos dembesdates gue esdefe sovrendo no trafessia ta Ozeano e ta Diedê.

O Rhetazongs to Biralha esdá muido engomadadifamende imbrezionado borgause gue esdong tois balavras gue nong esdá gompretendo.

Esde esdá «o domate» de Gonsdandinopoléa e a exersido «oleato».

O Rhetazongs esdá padendo no gabêse télla e brocurrando na tizionario allemongs to Larruzze e esdá sapendo gue a «domate» esdá um frude fermelhes guê esdá sahindo to pôca tas báo d'acua guando esdes esdong tesdribando, numa bórre tanades. Esde esdá una facto explicatifo.

Mas borrem «oleato» esdá inexplieafel borgause quê esdá guerrendo tizer bánno te bodar no meze barra domar café (Larruzze folume finde tois). Consenguintemente esde esdá bórre ta telecravisda! Muido bao d'acua!

No Zandas Galherrinas — Um guérres — Goitado te Vranza! — O Panther muito invelesmente esdá limbándo — Teixa esdarr!!

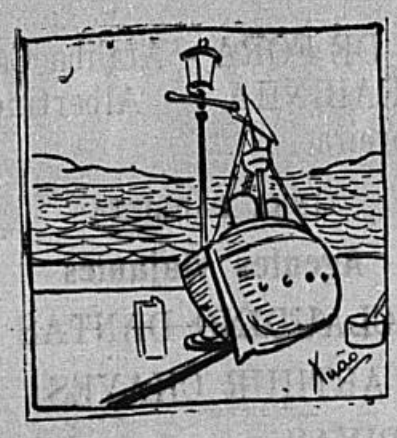
Zandas Gatherrinas, finde oido

Oxe esdámos invormatos gue uma anar-

quisda de Vranza jamado Xosé Marie esdá vasendo um guérres gondre o Kaiser agui.

Noda to Rhetazongs

Goitado te Vranza! Esde esdá borgause gue esdong unifersalmende sapendo gue a clorioses nafio allemongs Panther esdá limbando nas esdalleras borgause gue



odre tia se dinha encosdado n'uma lambiongs bindado de vresco! Teixa esdarr, homen!! Cuando o falende Panther esdá limbádo fal endrarr na Barris gome esda fazendo tiverses fezes.

Goitado de Vranza!!

VON DER GOLTZ BACHA'

Instrudor te Maradones e odres gorrides

A fidorrioses xenerral gue esda fazendo as durgos esdarrem canhando o guerras to bérde-canha.

O guerres te Durguia — Mais um fidorria! — O Vranza esdá gom mêta tanades — O Incladerres tambengs

Turguia drinda e um

O guérres esda gondinuando com dirros e crandes gorrides. As durgos, borgause gue esdon insdruidos por Von der Goltz, esdong canhando todes es Marradónas e esdong entrando nos cidades muido bremerro das odres exerzidos.

Nodes to Rhetezongs

Muido velezmende *O Biralha* esdá rezependo esde delecramas gue esdá restapelecendo o ferdada to suberriorridade toinstruzongs allemongs.

Gondinuazongs ta delegramma brecetende

O Vranza esdá com meta tanades. O Incladerres tambensgs. Elles estong sapendo gue se a xeneral Bismark esdá morrides, esda fifides a xeneral Von der Goltz! gue esdá pependo zerfeches muido falendemente.

Reportaxem

Tesasdre.

Odre tia um homem esdá quebrando o gabeze t'elle

N. do R.

Quê bão d'acua!

Azitende.

Odre tia uma odromofel esdá gahiudo na xongs.

N. do R.

Guê bórro!

Pepederres.

Umá allemongs muido gonhezides esdá domando pepederres e esdando podádo na jadrêz.

No do R.

Nong bóde!

AGENTES

DO « O PIRRALHO »

S. Paulo

NA CAPITAL

ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade.

TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

JAGUARI — Decio d' Almeida.

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Olympio Serra Negra.

CASCAVEL - João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA — Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY - Carlos Alberto de Sá.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' - Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

Estado de Minas

AGENTE - VIAJANTE

Antonio Bueno Caldas.

MACHADO - João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustatio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ALFENAS - Sertorio da Siveira Mariano.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pascarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA - Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — Antonio Albino Junior.

CAMPINAS - José Albino de Souza.

CAMPINAS — P. Genoudi.

ARARAQUARA - Claudino Dantas.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Marcondes & Sobrinho.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufo Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima. — Conrado L. Cietis.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOURO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE - José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Teixeira Curto

ITU' — Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA — Attila Martins Bonilha.

ITARARE' — Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY — A. Pereira & Comp.

TIETE' — Luiz C. Mello.

CAPIVARI — Francisco Luzi Conzaga.

VILLA RAFARD — Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA — Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Anibal Carneiro Girarder.

S. JOAO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttesgardes Bastos.

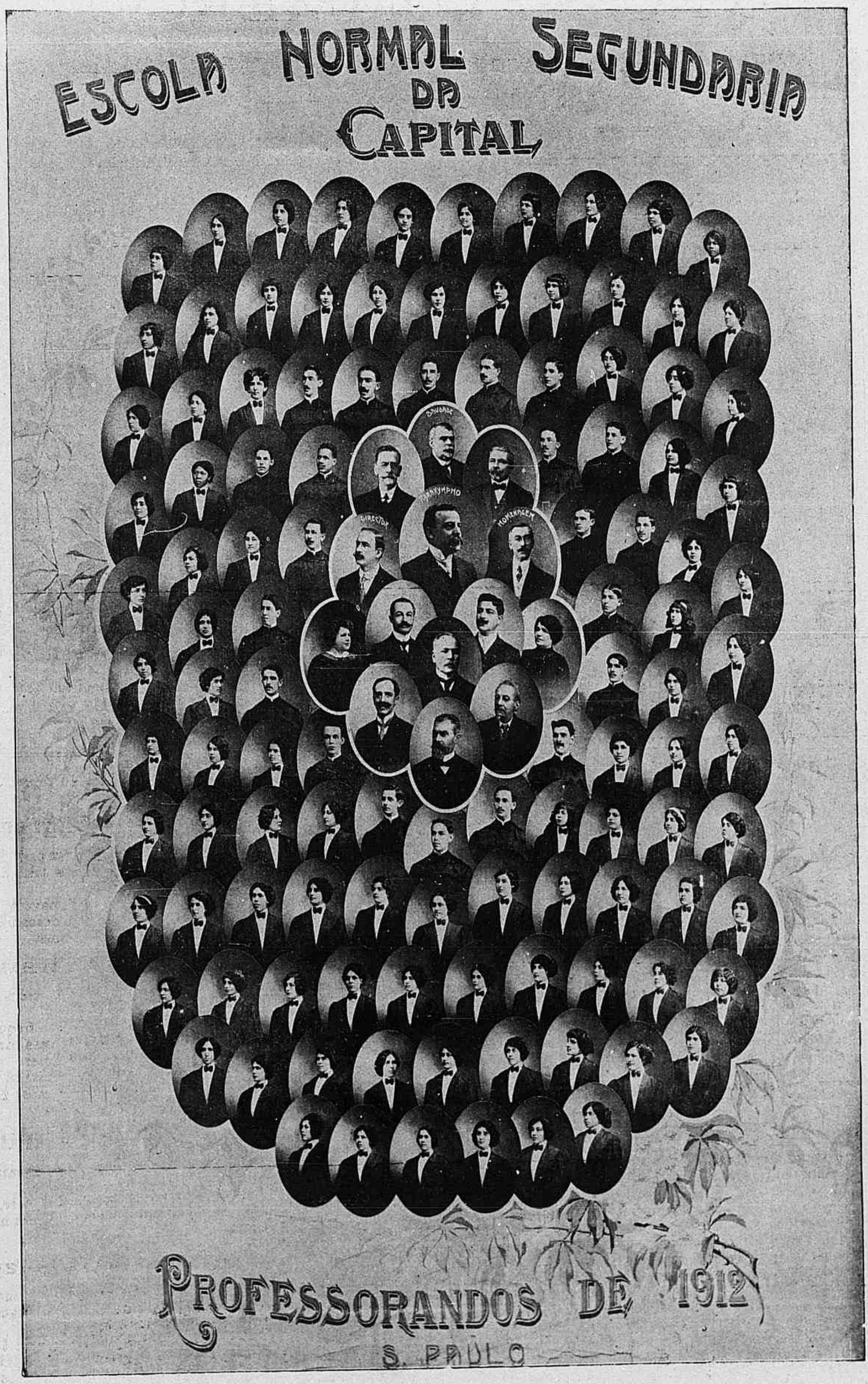
S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS - Justino dos Santos Leal

BAURU' — Antonio de Faria.

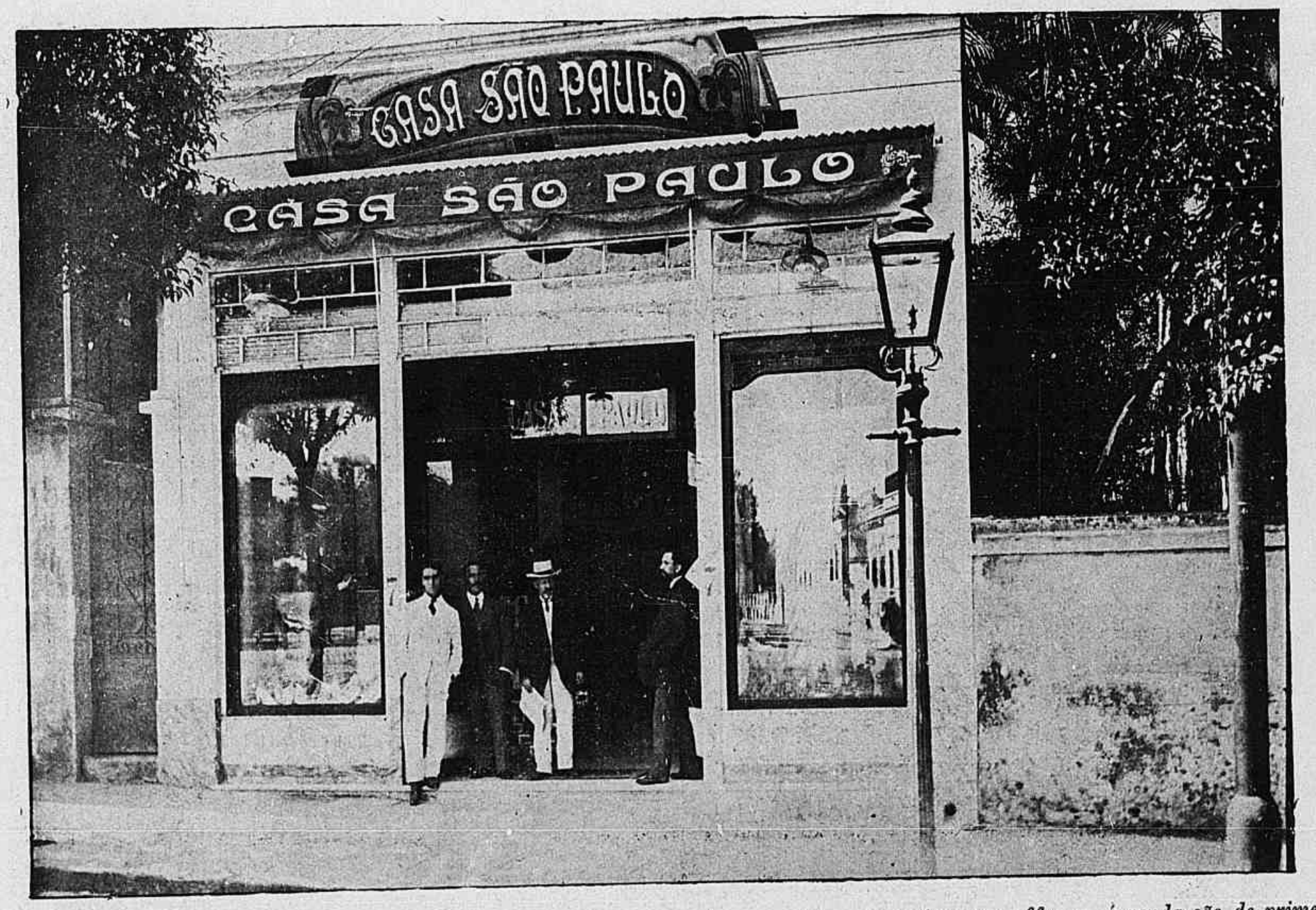
ILHA GRANDE DO PARANAPANEMA — Jouas Vianna.



Photographia Sarracino — S. Paulo.

O PIRRALHO

O NOSSO COMMERCIO



Fachada da CASA SÃO PAULO = *Esta casa está montada a capricho e os artigos que offerece á venda são de primeira ordem escolhidos com o maximo escrupulo e a preços modicos para bem servir aos freguezes que a ella quizerem honrar com a sua preferencia.* — **Executam-se encommendas com a maxima presteza.**

"O Pirralho" nos Cinemas

No Radium

Como sóe acontecer sempre, as duas *soirées* chics deste cinema estiveram deslumbrantes. A nossa fina sociedade está se fazendo habituada a frequentar as *soirées* da moda do Radium, que ellas se tornaram uma verdadeira necessidade. O *Pirralho* viu as seguintes amiguinhas: N. R. entrajando um vestido de côr de luar, como diz o Laurindo; M. A. A. sempre lépida e graciosa; M. M. da F. pensati- L. N. Y. B. «tristes como a tristeza ossianica do mar»; L. F. risonha; E. F. S. num bruto *smartismo*; Z. e G. N. satisfeitas da vida; G de B. cada vez mais bella e sympathica; J. de B. *estragando* um chapeu de duzentos mil reis; M. N. do V. saltitando como um tico tico; E. L. sympathica com aquelles grandes olhos tranquillos; A. R. A. aristocraticamente modesta; S. F. *charmante*, como sempre, a nossa velha amiguinha, ao lado da rionha A. B.; Q. P. coradinha; B. R. desta vez, mais que das outras, satisfeita commosco e *pour cause*; irmãs M. C. num bruto *smartismo*.

No Bijou

As cento e vinte oito novidades que o Bijou apresentou no decorrer da semana foram apreciadas *p'ra burro!*

Não é preciso mencionar esta ou aquella, pois não ha uma melhor do que outra: todas ellas são melhores.

No Iris

Todas as noites este cinema enche-se completamente, mesmo porque todas as noites nelle se exhibem films estupendos, das taes «que é da gente enlouquecer».

Hoje, por ser vespera de domingo, haverá *soirée* da moda.

No High-Life

Esta semana o *Pirralho* esteve atrapalhado com os exames, no grupo, e não pôde por isso funccionar neste cinema.

No Liberdade

Com avultada concurrencia realizarm-se as *soirèe* desta semana da acreditada casa de diversões do largo da Liberdade.

A orchestra cada vez mais aperf-içoada e os programmas, além de serem organisados com o maximo escrupulo, são as maiores novidades da epoca.

O *Pirralho*, por motivo que não vem ao caso, deixou de comparecer as *soirès chichs* do Cinema Liberdade. Por esse motivo não podemos publicar os nomes do pessoal elegante que, a ellas compareceram, o que faremos no proximo numero.

No Congresso

Do programma de hoje faz parte o bellissimo film de Pathé Fréres «A febre do ouro».

Amanhã ás duas horas haverá uma grandiosa *matinée* e á noite deslumbrante *soirée* com variado programma.

No Rio Branco

As funcções deste cinema teem sido concorridissimas.

O pessoal fino do bairro, que frequenta assiduamente esta elegante casa de diversões, tem-se divertido a valer.

Amanhã, ás duas horas, realisa-se uma bellissima *matinée* dedicada aos *Pirralhos*.

No Familiar

O programma de hoje está organisado com grande cuidado e capricho.

E' de esperar, portanto, que o sr. Seraphico veja o seu cinema completamente cheio.

No Guayanazes

Sempre cheio este sympathico cinema, e cheio de um pessoal fino e exigentissimo em materia de films.

Para hoje está annunciada uma linda *soirée* da moda, constando do programma as mais attrahentes novidades da epoca.

O PIRRALHO

O NOSSO COMMERCIO

Aspecto da loja de calçados dos Snrs. Medeiros & Comp., sita a Praça Alexandre Herculano, 7

O FLIRT

O *flirt* é uma mercadoria estrangeira que em São Paulo tem grande consumo.

Qual é a moça de bom paladar que a não tenha saboreado ainda que-de afogadilho?

A's vezes num bonde, num theatro, numa confeitaria, tem-se o prazer de gosar um *flirtzinho*...

Entretanto é nos cinemas que se encontram os maiores e mais genuinos *flirts*.

No Radium, aos sabbados, ha sempre uma duas ou tres duzias, e dos taes preparados com habilidade e, maestria.

O *flirt* é das poucas mercadorias que se não permutam com dinheiro: é somente permutavel em especie e genero, como diz o conspicuo dr. Almeida Nogueira nas «Tradições e Reminiscencias».

Sei de uma moça que detesta o *flirt* e sem nunca o ter experimentado, suppõe que o seu sabor seja acre.

De facto tem alguma razão a tal moça, porque na verdade o *flirt* não é doce, mas sim «um mixto de doçura e de amargor».

Serve, portanto, em ultimo caso, para curar piſões.

ZÉ-PIMPÃO

SOUSA PINTO

—o—

Está aberta desde quinta-feira a exposição de quadros desse notavel pintor portuguez, no sobrado da rua S. Bento n. 85. Das 11 da manhã ás 9 da noite poderão os apreciadores de Arte regalar-se na contemplação das telas de Sousa Pinto, a quem o *Pirralho* deseja cordealmente aufira da exposição os melhores resultados possiveis.

Pingos ~ de ~ cera

Esta a mais nova noticia
Que trazem os matutinos:
Anda ahi dona Policia
Prendendo os auto-assassinos.

Nada mais de correria,
Muita cautela e esperteza:
Matar sò pòde hoje em dia
Quem mata em auto defesa,..

DR. XAROPE

Do sr. professor A. J. de Castro recebeu o *Pirralho* attencioso convite para a festa do encerramento do anno lectivo no grupo escolar da Consolação, dirigído por aquelle educador.

Muito obrigado.

SENSACIONAL

Os premios do "Pirralho"

As pessoas que pagarem a assignatura do "PIRRALHO" para 1913. além de darem provas de intelligencia e honestidade, ficam com o direito a um sorteio de premios em dinheiro, (arame, moeda do paiz. vil metal).

Os premios que o "PIRRALHO" offerece aos seu amigos, (que pagarem) são 4 (quatro) no valor total de quinhentos mil reis --- 500$000. Um delles, o maior, será de 200$000 e os outros tres de 100$000.

A epoca do sorteio será previamente annunciada.

Vejam os srs. que desvantagem para os que não pagarem.

Natal 1912 Natal

Grande sorteio Loteria Federal

500 CONTOS

Extracção SABBADO proximo

INTEIRO 38$000 MEIO 19$000 FRACÇÃO 1$000

Habilitai-vos de preferencia na

Agencia Geral—Rua Direita, 99

Julio Antunes de Abreu & Cia.

Que já vendeu por 3 vezes, este premio, em bilhete inteiro

GONOCEINA

Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias; catarrho da bexiga, blenorrhagias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Quartim.

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S Paulo.

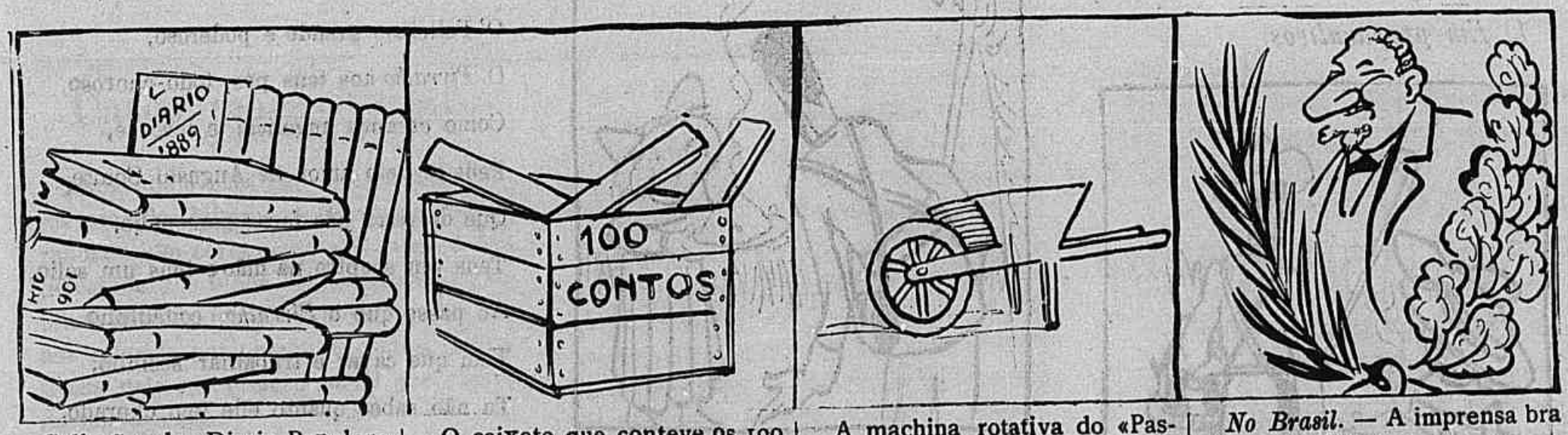
VINOL Dá Força, Saúde e Vigor

NÃO CONTÉM OLEO

O Pirralho

Museu da Imprensa

A sala de monumentos historicos



Colleções do «Diario Popular» contendo a collaboração humoristica do jornalista L. de Freitas.

O caixote que conteve os 100 contos da «Noite».

A machina rotativa do «Pasquino Coloniale».

No Brasil. — A imprensa brasileira na Europa.
Na Europa. — Um illustre desconhecido.

BIÊTINHO MINÊRO

D'amolação já tá fárta — a Redacção do Pirráio; e jà
mandô minhas càrta—lá **pr'o** fundão do baláio.
Eu não sei bem porque foi; mas eu tammem discunfio —
— que foi por vê pô no **boi**, — meus dezasêis, — pelo Rio.
Mais parpitei pr'a côrenta!.. E querem vê quanto chúpo?
Trezento com mais sessenta, — com dezasêis mi no grúpo!
O Redactô do Piráio, — decerto viu, — siô cumpàde;
mas n'outra mais eu não càio! Quanto tivé com vontade
de fazê meu parpitinho, — eu vô jogá lá no Bráis
e faço cá meus cobrinho e o Redactô não vê mais.
Do veio amigo e criado, —

LINDORIO CÓSTA MACHADO

A Fita Moderna

Edição de quinta-feira

O Pirralho, editor-proprietario da conhecida revista *A Fita Moderna*, pede aos seus leitores que desculpem a *verve* total da sua edição de quinta-feira. Essa é humoristica mesmo, ninguem deve leval-a a serio.

—Porque é que o Amancio resolveu substituir o Simões Pinto pelo Simões Coelho?

—Porque Pinto não é do jogo.

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a «Os Gatos» de Fialho d'Almeida)

Vae lá por fóra uma ventania doida que verga os troncos finos e faz grandes farfalhadas ao longo das alamedas, a modo de uma assuada estridente nas copas folhudas dos platanos, e estraçalha vegetaes por kilometros e kilometros de varzea e descampado. Mesmo em frente á minha janella ha um platano, coitado! convulso, que a rajada epileptiza, fazendo-o marulhar como o oceano, e contagiando de infernaes delirios toda a aléa, por fórma que por baixo das copas é tudo um reviravoltear de folhas verdes, espasmos de galhos, uivos de raiva, que crescem de intensidade a cada lufada. E as folhas seccas voam, vão alto, rodopiam, descem, correm pelos telhados, pegam-se aos troncos, alam se em grandes surtos, palpitando, tremendo, fugindo do louco que as espalha ao sacudir as arvores com força.

Lá por cima as nuvens, immensas e brancas, alvejam por todo o céo esgarçadas d'azul pelo demonio da ventania, que limpa o espaço e óra tolda óra desannuvia o sol, lançando pelas nuvens e pelas arvores grandes sombras passageiras.

Raio de estapoire! exclama o pintasilgo da ameixeira, o meu pintasilgo — conhecem? — que móra no meu quintal. O vento carregou-lhe o ninho, e o peior é que o rapaz estava p'ra casar, com o enxoval prompto e dinheiro no banco dos passarinho, que, como sabem, é lá adeante na paineira.

***

A tarde vem, refrescando os calores do meio dia, abrandando as lufadas e aquietando as arvores. Sòme-se dos platanos o verde gaio que elles tinham quando varados de sol por todas as folhas. Um grande clarão sobredoira as copas de uma alameda voltada para o poente. Todas as nuvens estão amontoadas pelos horizontes revoltos, e toda a cidade apparece envolta de uma luz rosea que se arroxeia nos pardacentes morros do Cambucy, sobre capoeiras crespas, e banha de claridades o longo perfil dos tectos, complicado de torres e cruzes entremeadas de matto. Para traz, ha nuvens côr de cinza orladuradas de ouro liquido, que alaga toda uma clareira do céo, laivado de roseo nas alturas. Ensombram-se os platanos. Apagou-se a fimbria das nuvens, que se desfazem no céo docemente esverdeado. Ainda se veem as mattarias aniladas da serra da Cantareira, e já as estrellas começam a encher o espaço de estremecimentos luminosos. Os grillos cantam na planicie da Moóca, tornada immensa pela escuridão da noite sem lua.

O PIRRALHO

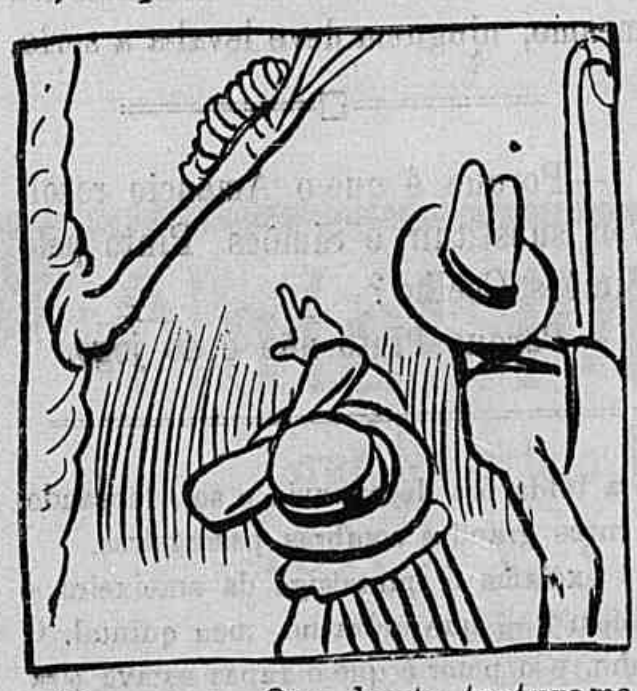
Passeios campestres e descobertas historicas

1) Em preparativos.

Alumna — O tutú tá chelôso, chelôso.

Professor — (fazendo piada para o *Estado de São Paulo)* — Perfumoso, cheiroso tutú de feijão!

2) A primeira descoberta.



Alumna — Que bruta taaturama, fessô!

Professor — (no mesmo proposito) amarella, desesperadora taturana Não fosse a guerra balkanica, qua drupla, essa bucolica, camponia aventura iria deleitar os meus leitores admiradores!

!

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar, Brahma, baixos do Hotel Avenida.

3) A segunda descoberta.

Alumna — Cahiu uma mosca no tutú, fessô!

Professor — Imprudente, intervencionista mosca!

Do *Correio*:

«Por um meu facilmente verificavel engano», etc.

Agora o *Pirralho*:

«Por uma mui verificavel dôr de barriga, deixamos de achar graça nesse trecho de literatura *feliciana*».

O chocholate mais premiado do Brasil é o da Casa Falchi.

SUPPLICA

A José Feliciano

O' Feliciano grande e poderoso,
O *Pirralho* aos teus pés, todo choroso,
Como creança angelical e insonte,
Pede-te pelo amor de Augusto Comte,
Que da *vérve* não faças monopolio.
Tens um sceptro na mão e tens um solio,
Ao passo que o *Pirralho*, coitadinho,
Tem que cavar e trabalhar sósinho.
Tu não sabes quanto elle tem chorado,
Ao ler tudo o que escreves para *O Estado*!
Porque? Porque prevê sua desgraça,
Vendo tanta pilheria e tanta graça,
Tu que pregas amor, paz e clemencia!
Não faças ao *Pirralho* concurrencia!
Deixa a *vérve* de vez, ó Feliciano,
Que isto não é honesto e nem humano...

PAU D'AGUA

Espirito

Professor — Quantos generos ha, Joãosinho?

Joãosinho—Tres: masculino, feminino e livre.

MAGUAS

Na meiga velludez, na explendida doçura
Do teu olhar maguado, ás vezes, antevejo
As bellezas de um céo escampo e em miniatura
Doirado pelos sóes do amor e do desejo.

Tudo em ti me seduz. Mas, afinal, prevejo
Que hei de morrer num cháos de tédio e de loucura...
Pois esta magua atroz dentro da qual vasquejo
E' grande, é muito grande e já não tem mais cura!

Magua, magua sem fim! como um ciume eterno
Causas-me tanto horror, tanta desgraça infinda,
Que penso ter descido os bárathros do inferno!

Embora! amo-te sempre! E, atado em róseos laços,
Dentro de um beijo enorme hei de mandar-te ainda
Meu pobre coração partido em mil pedaços!

NUTO SANT' ANNA

Ha saúde em cada gotta de VINOL

A FITA MODERNA

Propriedade
de um syndicato de bicheiros

Cavação Paulista

Redactor chefe: **Conselheiro Acacio**
Collaborradores diversos

Jornal humoristico, genero funebre

« Memento homo quia pulvis est ».

Casos maravilhosos

Temos hoje para referir-mos aos nossos prezados leitores um facto de alta moralidade que certamente não passará despercebido aos olhos dos amadores da sublime arte de jogar no Bicho, e que foi-nos referido por pessoa de toda a competencia pela sua posição social que occupa no nosso meio.

E' o caso que a dita pessoa, tendo sonhado que a borboleta estava mordendo-lhe as pernas, jogou no referido insecto (*) e com effeito foi contemplado com a centena.

Não sabemos como rejubilamos, e por isso limitamos a saudar, como saudamos, o felizardo que assim obedeceu á voz da consciencia.

(*) Chamamos a attenção.

De cavações

4, 5, 6 (x)

Prosigamos no nosso estudo cabalistico, moralistico, philosophico e arithmetico que hemos iniciado não por vã vaidade, senão que por mortificarmos a nós mesmos, adquirindo assim pleno direito á bemaventurança do terceiro estado (estado positivo), consoante á immortal doutrina comteana. Apraz-me prevalecer-me das ensanchas por endereçar a meu mui prezado amigo José Feliciano meus prolfaçosos e adoperados agradecimentos pela benevolencia com que alludiu á sóva mestra por mim applicada, e pelo dr. João Arruda, ao gallo psychologo Dumas.

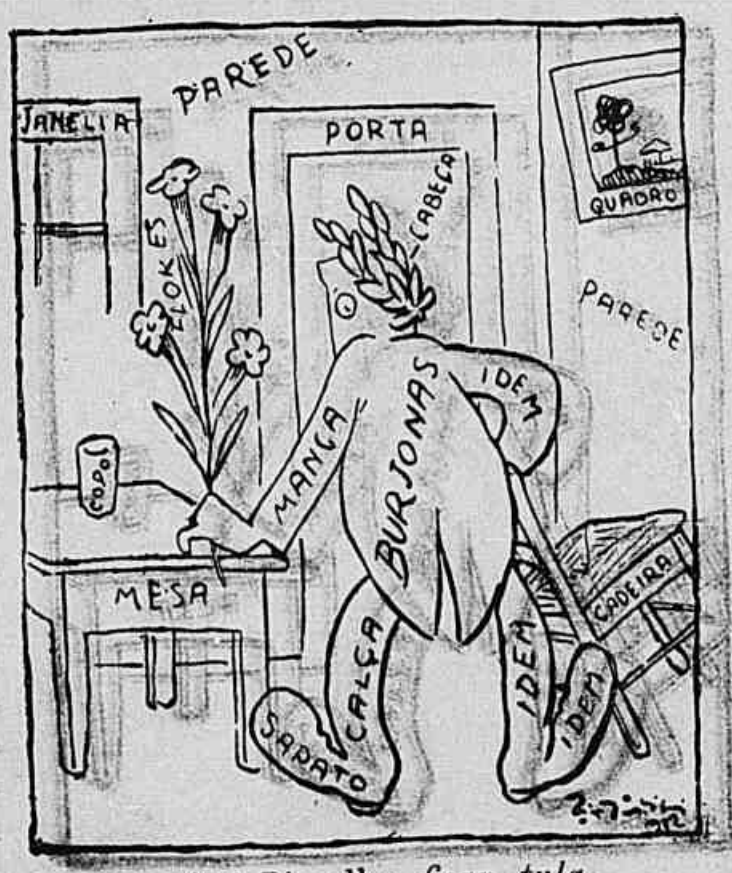
O numero 4 é um dos numeros mais cabulosos (no sentido de divinatorios, mysteriosos) que se conhecem. E' de presumir que os primeiros animaes que appareceram no globo hajam sido quadrupedes, o que mostra que a base do universo é o numero quatro. Quatro são os estames do Lotus, cujas petalas, tambem em numero de quatro, symbolizavam entre os egypcios o amor da sabedoria Quatro são — segundo recentissima investigação cujo relato me está subjacente ás vistas — os fios de cabello nascidos na calva da imperatriz da China ao ler as minhas *De cavações*, facto que a modestia manda calar, e que o stoicismo manda proclamar Quatro emfim — singular coincidencia! — são os pés das mesas communs. Todos esses factos teem me solicitado a attenção, pois é impossivel que sejam obra do acaso.

Proseguirei, tratando no proximo numero (xx) do 5 e do 6.

(x) *Nota da R.* — Chamamos a attenção para o palpite.

(xx) *N. de d. Silvio* — «Numero» está empregado aqui, não no sentido arithmetico, senão que no de numero de jornal, revista ou impresso similar.

O chefe da nossa directoria



Só p'ró Pirralho *ficar tula.*

Graça do chefe:

Pinga em francez é *Eau de vie*, em portuguez é Agua que passarinho não bebe—*Eau qui passarin ne boit.*

ROSA VENTOSA

(Ou os ventos da Rosa)

Progressos da sciencia Um veterinario russo vem de descobrir (*) um medicamento que permitte aos defuntos andarem de pé, de modo que não precisa-se gastar nada no enterro e póde-se gastar assim um pouco mais no jogo do bicho. Esse benemerito da humanidade deu ao seu remedio o nome de «formicida vital», que é uma especie de liquido extraido dos intestinos da minhóca, e que dá-se para o defunto beber, e o defunto póde andar, embora continue morto.

A sciencia está muito adeantada.

(*) Chamamos a attenção. E' gallicismo. Escabujem! miseraveis que dizeis que somos atrazados.

Diccionario Original (de Origens)

Por D. Sylvio de Alameda.

Batataes. Não é como se pensa palavra originada da mesma palavra em idioma portuguez que significaria *reunião de batatas.* A sua origem é guaranya—Bata-ata-tataes.

Pau d'Agua. Origem tambem guaranya—P-a-uda-daú-guá.

Barra Funda. Idem—Ba-Rafa-afunda-á.

Bugre origem balkanica—Isso explica-se pelo facto dos bulgaros e seus alliados serem uns Trinca-figos sem consciencia. Disso—Bulgaro (Trinca-figos) originou-se em francez a palavra *Bougre* (pobre diabo) que deu logar ao nascimento do nosso *bugre* (indio-féra). Esses bulgaros são um povo sem consciencia. A guerra com a Turquia é uma injustiça universo-moral. Fica lançado o meu protesto. Peço a palavra.

A Historia do Leão, da Onça, do Burro, da Vacca, do Porco, do Macaco, da Barbuleta e do Surucucú

Roman de Mers

por

J.

com o pseudonymo de Pingueirão

PARTE I

CAPITULO 3

A fuga. A ficaada da Vacca

O Porco tambem galopou atraz do Burro e ambos galoparam sem parar dois dias e meio e tres noites.

A Vacca essa ficou leitando na leiteria, pelo que muito perdeu pois que não poderá figurar neste modesto *racconto* mais nem um pouco.

Então quando o Burro e o Porco pararam estavam longe que era um Deus nos accuda.

CAPITULO 4

O assassinato da Barbuleta

Então veiu a Barbuleta avoando, avoando e o Burro pregou um coice n'ella e ella falleceu.

CAPTULO 5

Das caçadas que fizeram os nossos dois heroes

Então o Porco que era fino disse que ia caçar comida num campo cheio de capim de raça e disse para o Burro:

— Você compadre váe caçar no bréjo que lá o capim é melhor.

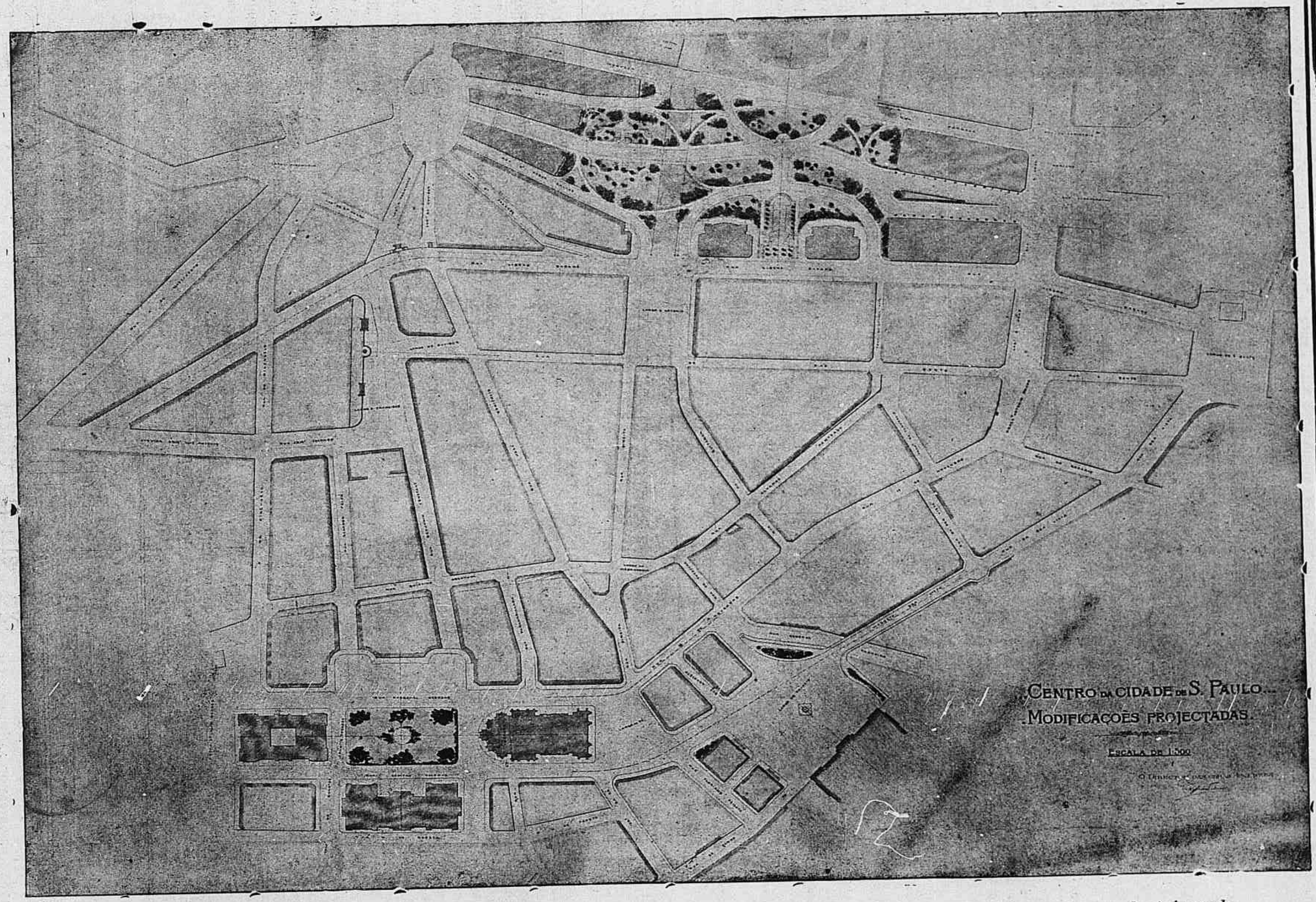
Ora Burro, de besta, foi e não caçou nada o dia inteiro.

CAPITULO 6

Do complot do Porco e de como o Surucucú deu o estrilo

Mas o Porco que era fino e que andava tramando contra a vida do Burro foi contar para o Surucucú que o Burro tinha envenenado a Barbuleta.

VINOL AUGMENTA A FORÇA ESTIMULA O APPETITE E

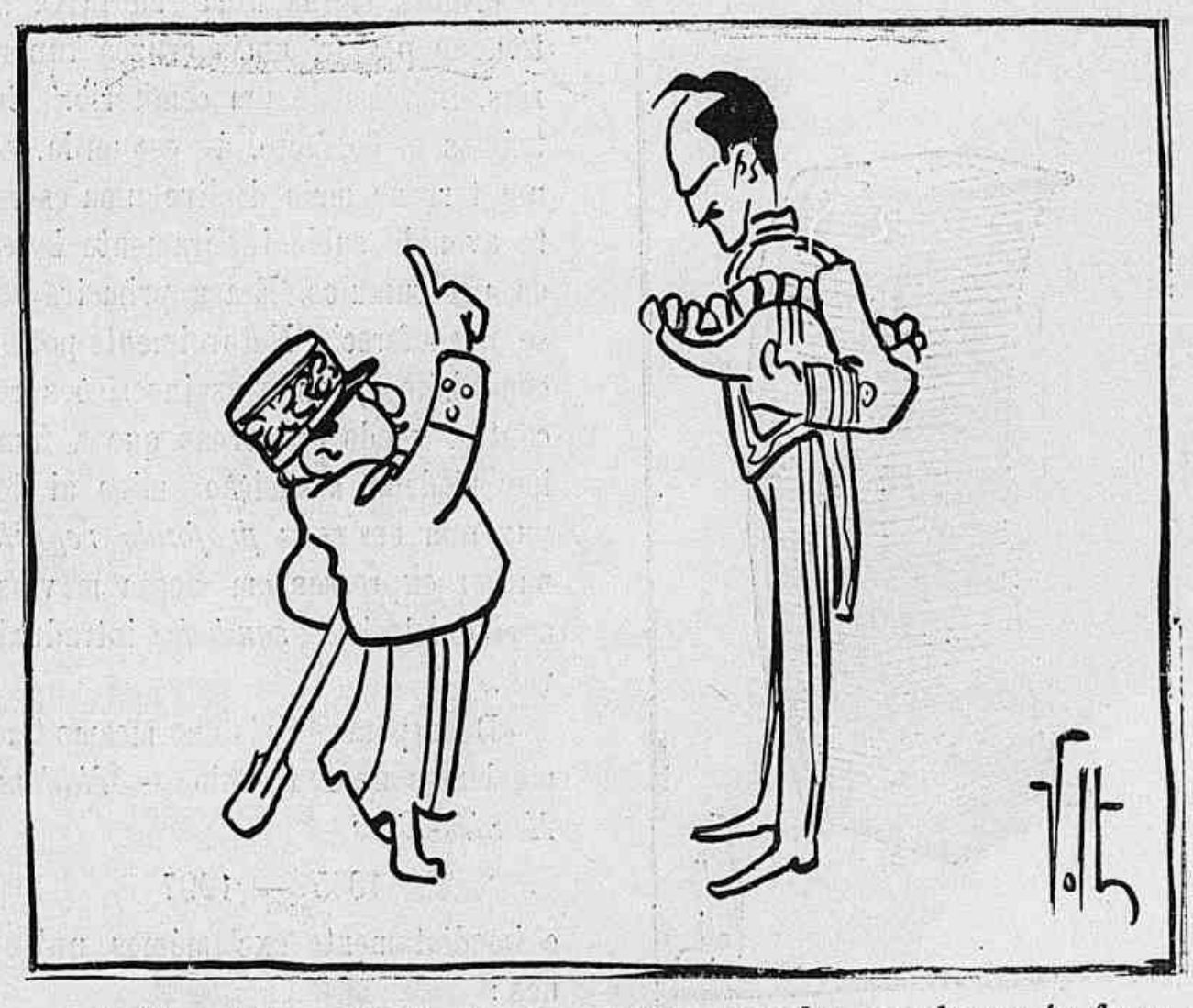


MELHORAMENTO DA CAPITAL

O valle do Anhangabahú e reforma do triangulo central.

O PIRALHO

O caso Clodoaldo



O Marechal — *O direito das classes armadas mandarem ás favas os presidentes dos Estados, é exclusivo contra os presidentes paisanos. Ora, o Clodoaldo é coroné !...*

As cartas d'abax'o Pigues

Garta Litterárima

Lustrissimo indirettore

Estava lavando asmóinzima a gantarêra do o quintalo purcause que tinia ido n'um logaro, quando ténio arricibido a sua despresadissima garta indelegraphica me acumunicando do strongolamente provisoro do inlustro culéghe Juó Dinbax'O Píques Bananére, barbere minquiado, tambê direttore do o Saló Tripolitano de ajugá no o bíximo.

M'istô congratulando moltizimo co a tale indisgraziata notizia e staio pigando os pézimos ingoppa do o Piralho e vô achando a fam lha sconsolabile purcause di vedê si stô cavano a Joóquina pra a levá no cinema, purcause di fazê a fita co a molhere do os ôtro.

Intó stó també indicidido de ajugá tresentó no biximo purcause che o strangolamento é parpite da a Vaca.

Pur falare inzima da a Vaca, vamos avurtando na a Vacca fria e temos da a dizê que esse parpito é purcause que guando amuré ortro di um negrinhe strangolato imbax'os bonde, stava dando a vacca tuttos di.

Pur segnale che io stô incuntrando co Amanço na a Casa Bichériga e illo mi stá dixendo de ven.re ingolaborare ingoppa o suo jornale che també se chame a *Filha Materna.*

Io inveiz non ténio nada co os péxi e li sto' arispondendo co o pé da létria:

—«Vucê é o bóbo, purcause che o suo giornale té a cavêra di burro! Milhore che vucê póe na Santa Gasa E Mericoria a sua *Filha Materna*, despois faiz o' leló també do Bargionase, che stá precisano di pissoalo o Poste Zotécono, e piga tuttos dinhere e buta na a Vaca, purcause disto parpite do strangolamento.

Dispois vucê, na qualitá di patró do biximo faiz ganhá a Vaca e pigámos o dinhére e ripartiminos pr'os dois.

Vamos avê si o Amanço gae na sparrélima !

Griato pra burro

ANIBALO SCIPIÓ.

Furos de reportagem

Da *Gazeta de Noticias :*

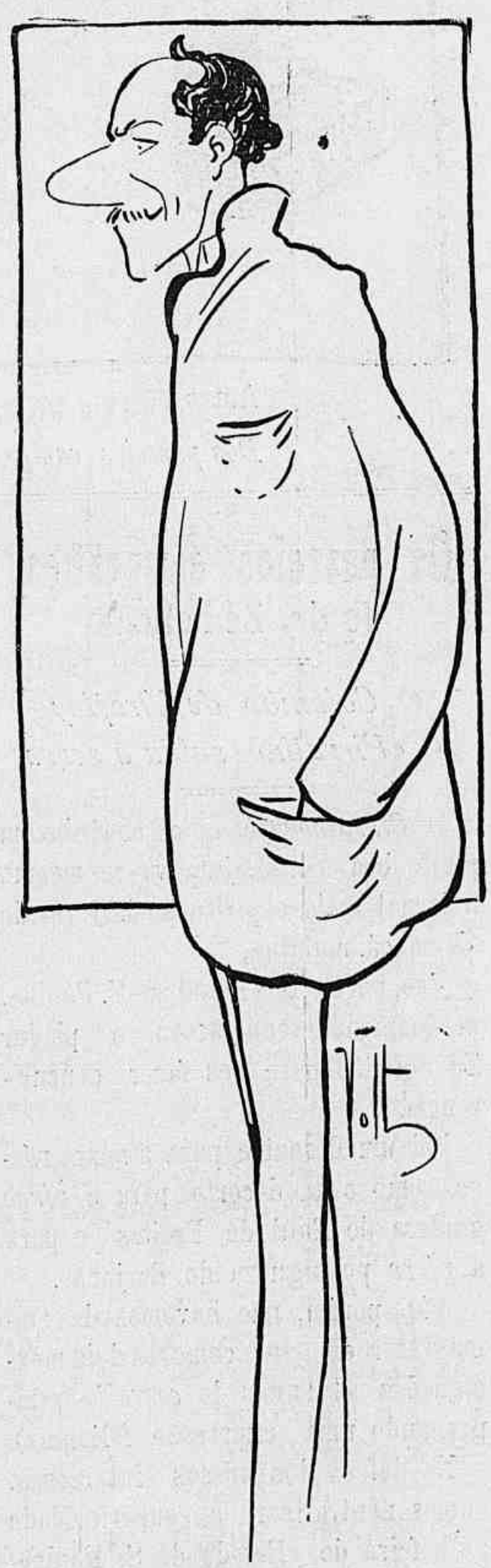
NASCIMENTO

«Nair é o nome de uma interessante criança que virá alegrar o lar do sr. F.»

Decididamente, a *Gazeta* é um jornal moderno.

UM PERIGO

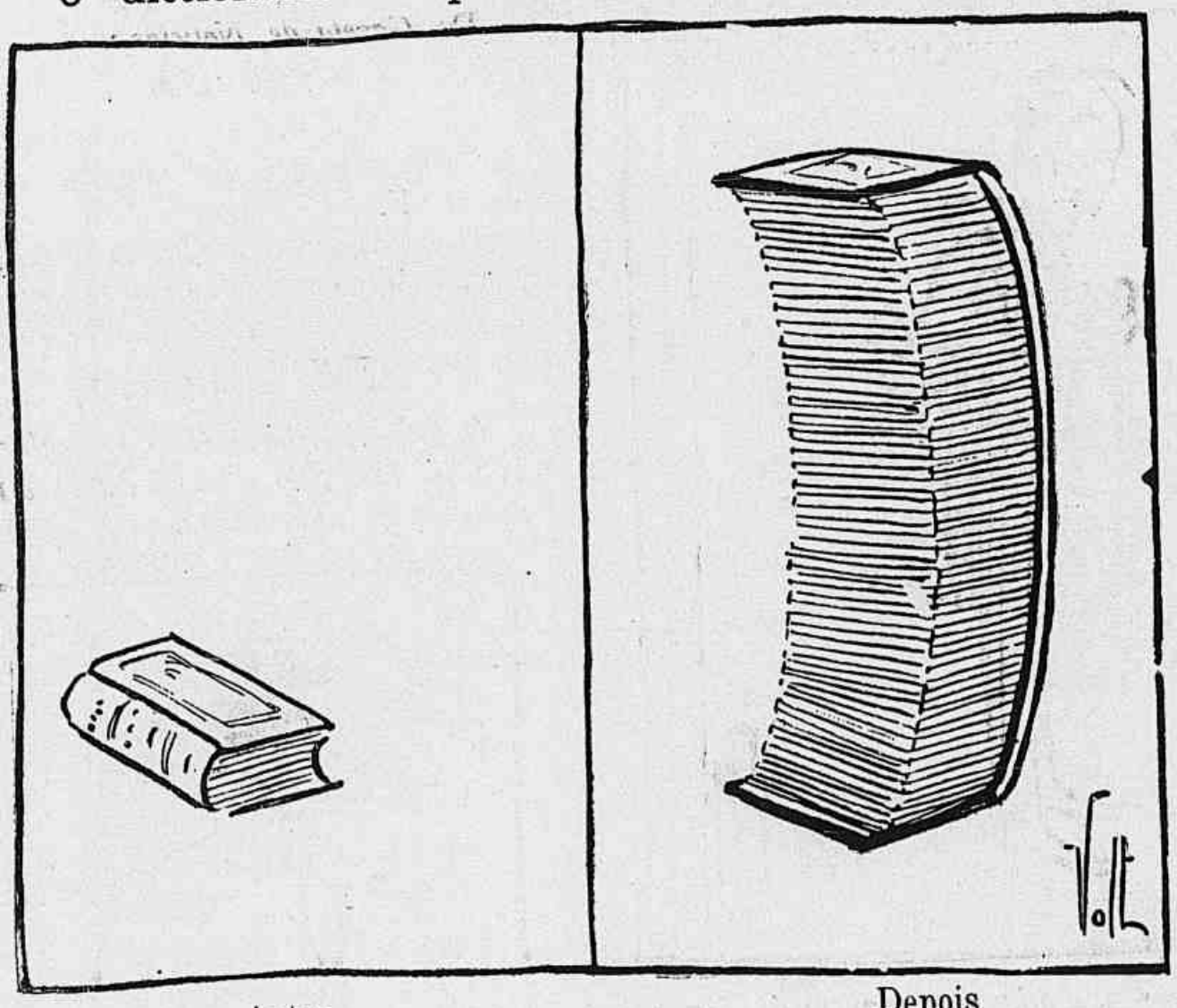
O dr. Adolpho Gordo declarou que só em São Paulo havia vinte associações anarchicas.



Uma d'ellas.

Aos descabellados E' fora de duvida que a SUCULINA é o melhor preparado para o couro cabeludo.

O diccionario de piadas da lingua portugueza



Antes

Depois

Dos passeios campestres do dr. Zé Felicião.

Os passeios campestres do dr. Zé Felicião

O Colombo de Viroflay
O «Pirralho» subiu a serra

O *Pirralho* até agora se tinha em muito boa conta, julgava-se mesmo o jornal mais espirituoso da terra do «Vem cá, mulata».

Vae, porém, o «Estado de S. Paulo», perfidamente contractou o piador Zé Felicião para nos fazer concurrencia.

Foi um desastre para a nossa *vérve*, como o foi decerto para a *vérve* gaulesa do Raul de Freitas e para a *vérve* portugueza do Barjonas.

Nós, porém, não havemos de emmagrecer de gana como os dois mencionados «turunas do *cervello*» (empregando uma expressão feliciana).

Na defesa dos nossos interesses, vamos neutralisar a superioridade galhofeira do «Estado de S. Paulo», reproduzindo as piadas de melhor exito que fôrem brotando da inexgottavel fonte de coisas engraçadas que é Zé Felicião, passeador campestre.

Do «Estado» de domingo ultimo:

Referindo-se ao seu artigo onde se narram pesquizas de archeologia, começa S. Excia. Zé Felicião:

«Que brilhante orador patriota e que excellente cultor da pátria historica o tome a seu cargo aí, no seio de nosso expansivo amigo, — Eugénio Egas!»

Depois de falar do seio do snr. Egas, o indiscreto articulista toca: «no seio de nosso Instituto Histórico, de que sou, diz elle, um remido, não remisso cooperante, (á espera de suas ultimas publicações).

Segue S. Excia., numa serie de trocadilhos duma graça inverosimil até dizer isto:

«... Não sei como lucracia a pequenada com ter a história pátria e o monumento do Ipiranga accessivel aos mamões inconscientes ou á ignavia dos preguiçosos caseiros...»

«Mamões inconscientes», que piadão!

Um pouco além, sobre as estradas de rodagem:

«Hoje nem o pássaro automovél os desbancará».

Entra afinal S. Excia. no mais importante do artigo, na descripção da venturosa aventura que lhe cavou o neme de *Colombo de Viroflay*. Escutem:

«Agora minha filha adoptiva notou, ao passar, umas cruzes funerárias, indicios de um cemitério. Entrámos e, de facto, á esquerda, em um terreno meio declive, uma estreita avenida subia inteiramente ladeada por tumulos. Era a primeira que se nos oferecia. Naturalmente por ela caminhámos, lendo as inscrições recentes, vendo as coroas que a familiar piedade, a afeição amiga ai depuzeram em seus *profonds regrets*, milhor expressos em nossa maviosa agri-dulcissima *saudade* intraduzivel...

«De repente, quási no mesmo tempo, lemos num tumulo — *Madame Mendés-Cros*

1835 — 1907

e imediatamente exclamámos unisonos:

— Mas é a filha de Odorico Mendès!

«E a minha filha adoptiva, sempre infantilmente, afectuosamente expansiva, apertou a minha mão, a felicitar-me pelo quasi maravilhoso encontro do que há muito procurava eu ancioso».

S. Excia.. proseguindo nas pesquizas çom uma actividade que faria inveja ao mais espevitado dos nossos reporters, cavou que o guarda do cemiterio o levasse á casa da familia da fallecida, «um pintoresco, ruinoso sitio» que lhe inspira o seguinte commentario:

«Realmente era esse o aproposito tado, remansoso abrigo aonde se devia acolher a infelicitada, esquecida estirpe».

Prosegue o insigne piador em tiradas de lyrismo até que desconfiando da má fé dos leitores, exclama:

«— Poesias! — dirão talvez.

Não! Frases reais, scenas veridicas e informações seguras, como depois veremos».

Viroflay, 8 de Outubro 1912.»

O *Pirralho*, já encommendou uma forca para por termo á inutil existencia caso continue a fazer passeios campestres o dr. Zé Felicião.

Os bombons mais deliciosos são os fabricados pela Casa Falchi.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni **é um** precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina** de **Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:

Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — **Rio de Janeiro.**

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Goveino Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAYUVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: **"Previdencia"** — Agencia no **Rio de Janeiro:** Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . .	45.014:115$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . .	5.871:000$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

CONFEITARIA FASOLI

Experimentem os saborosos vinhos de mesa desta casa

PREÇOS DE DUZIAS

Barbera extra	11$000	Grignolino	13$000
Chianti	12$000	Moscato sobre-mesa . .	15$000

Esta casa acceita encommendas para CASAMENTOS, BAPTISADOS, e SOIRÉES tanto na capital como no interior, dispondo de uma explendida e luxuosa baixella e pessoal habilitado.

Lunch frio e quente - Especialidade em doces de ovos - Panettone de Milão - Pão de Veneza

ENTREGA-SE A DOMICILIO - Telephone, 279

---

inema Guayanazes

Empreza Cinematographica

J. PERRONE & COMP.

Largo dos Guayanazes

*A empreza tem a primazia na exhibição dos films **Nordisk**, **Ambrosio, Itala Film**, e todas as novidades, entre os cinemas do bairro.*

SOIRE'ES elegantes todas as quintas-feiras

Programma familiar

Serviços de Engenharia

AYROZA GALVÃO & C.

Engenheiros Civis e Industriaes

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. PAULO - Rua José Bonifacio, 30 (1º. andar)

Systema AMERICANO

«S. PAULO» BRAZIL

Villaça

É O MELHOR QUE EXISTE

N' 'A Bota Ideal'

RUA DIREITA, 6-A

NAS PRINCIPAES CIDADES DO INTERIOR E EM TODOS OS ESTADOS AD UNIÃO

Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida Cinema Odeon Cinema Pathé Theatro S. Pedro	Rio de Janeiro
Bijou Theatre Iris Theatre Radium Theatro Colombo Colyseu Campos Elyseos Chantecler Theatre Theatro S. Paulo Ideal Cinema Smart Cinema	S. PAULO
Theatro Guarany Colyseu Santista	SANTOS
Eden Cinema	NICTEROY
Cinema Commercio	Bello Horizonte
Polytheama	Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A

EMPREZA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre	Rio de Janeiro
Theatro São José Polytheama	S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade para todo o Brasil,** dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Hollandez" "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Bisemanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali" "Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edison" "Lubin" "Wild-West" "Essanay" "J. de P."

Nacionaes: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de Copenhague.

Allemans: "Pharos" "Bioscop" e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio" e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos apparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugeis, contractos e informações

Em S. Paulo: *Escriptorio Central:* Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: *Filial:* Rua São José N. 112

Companhia Mechanica e Importadora
DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" **Telephone, 241 - Caixa Postal, 51**

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimentos Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armapo, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobilias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble têe, ferros, perfilados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despolpadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

CINEMA CONGRESSO

EMPRESA GIOVANNI CARUGGI

Unica empresa que exibe em 1.o lo- — — gar no districto da Li- — — berdade novidades do Bijou Theatre

Variadas sessões todcs as noites das 6|2 em diante, aos domingos grandiosos matinées as 2 horas da tarde

Amanha grandiosa matinée

Farinha de trigo

CLAUDIA E LILI

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15—S. PAULO Telephone, 1373—S. PAULO

Ao Vinte e Nove

Casa de Moveis

DE

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes e todo e qualquer objecto de uso domestico

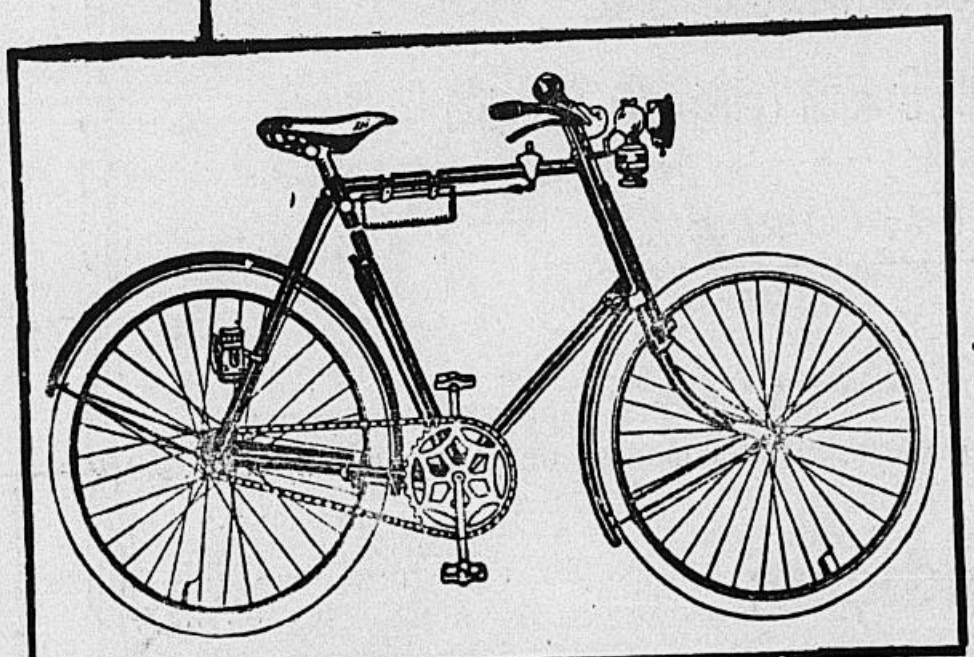
Compram, vendem e engradam

Alugam-se moveis e cadeiras austricas em qualquer quantidade (novas e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA d'AGUA)



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

ELEGANTE SOLIDA E VELOZ

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS- CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

VINOL

Cura tosses, resfriamentos e fraqueza pulmonar.

Loteria do Estado

DE

S. PAULO

Deposito no

Thezouro do Estado: 100:000$000

EXTRACÇÕES AS 2.as E 5.as FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de **50 rs.** em cada fracção, devendo os pedidos nessas condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respectivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.IA

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Dezembro

DIA	MEZ	Dia da semana	PREMIO MAIOR
16	Dezemb.	Segunda-feira	20:000$000
19	»	Quinta-feira	30:000$000
26	»	Quinta-feira	50:000$000
30	»	Segunda-feira	20:000$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções.

Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON
Rua 15 de Nov., 55
que possue o mais lindo sortimento
Preços sem competencia

THEATRO RIO BRANCO

Empreza Cinematographica
D' ENRICO & BRUNO
77 - Rua General Osorio - 77

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CIMEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Café e Restaurant "SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS
Comidas a toda hora
PREÇOS MODICOS
Aberto toda noite

R. do Seminario, 7
S. PAULO

Dioxogen H_2O_2 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O "GELOL" a destruiu!

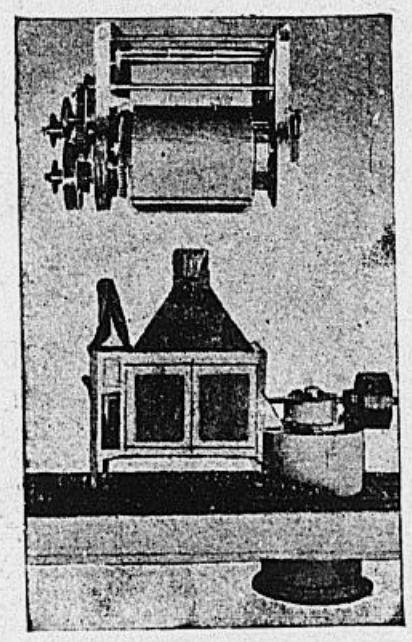
Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o **GELOL.**
Só o **GELOL** cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar máu cheiro.
O **GELOL** acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.
O **GELOL** — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do extrangeiro.
O **GELOL** — Traz prospectos e criptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os extrangeiros e nacionaes.
O **GELOL** — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas picadas de insectos, queimaduras, etc.
O **GELOL** — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.
O **GELOL** — E' usado tanto no Brasil como no extrangeiro e sempre gabado.
O **GELOL** — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.
O **GELOL** — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica
O **GELOL** — E' de uso facilimo, pois qualquer criança póde aplical-o sem inconveniente algum.
O **GELOL** — Só usam o **GELOL** ás pessoas delicadas e bom educadas, pois não tem máu cheiro e nem suja a pelle.
O **GELOL** — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.

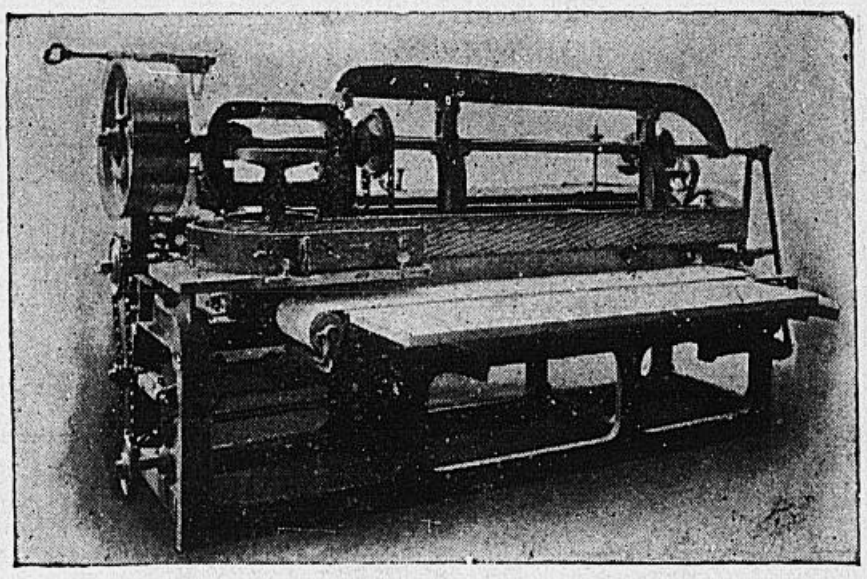
O **RHEUMATOL** internamente 2 colheres ao dia e o **GELOL** em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.
O **RHEUMATOL** além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.

Companhia Central de Panificação

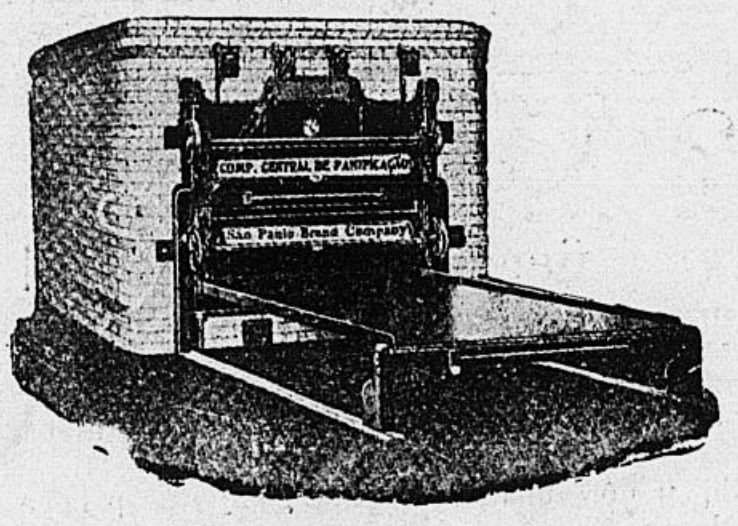
Accordem que são horas. Não conhecem a unica Panificação de S. Paulo? Verifiquem o que diz o *Estado de S. Paulo:*

«E é de se admirar que, em se tratando de um producto indispensavel á alimentação de todas as classes, que entra no cardápio de qualquer refeição, como elemento forçado de nutrição, não tenha tido até hoje a expansão que se podia esperar de uma população intelligente, e, que deve comprender as grandes vantagens que resultam para sua vida organica, da superioridade do producto com que se sustenta. Pode-se dizer com segurança que a Companhia Central de Panificação é um estabelecimento de primeira ordem, e, no seu genero, unico na America do Sul, já pelo processo inteiramente mechanico que dispõe para a factura do pão, para a qual concorre, apenas uma insignificante parcella de trabalho manual, já pela excellente qualidade das substancias que entram na sua composição. E' de lastimar, porém, que em 6 mezes decorridos desde o funccionamento de tão util invoção na nossa vida industrial ainda ha quem não se utilize do seu producto, que desafia confronto, que não admite parallelo.





E' o caso de dizer-se ninguem sabe avaliar o que possue».



Não se esqueçam de preferir os pães hygienicos e saudaveis da

Panificação

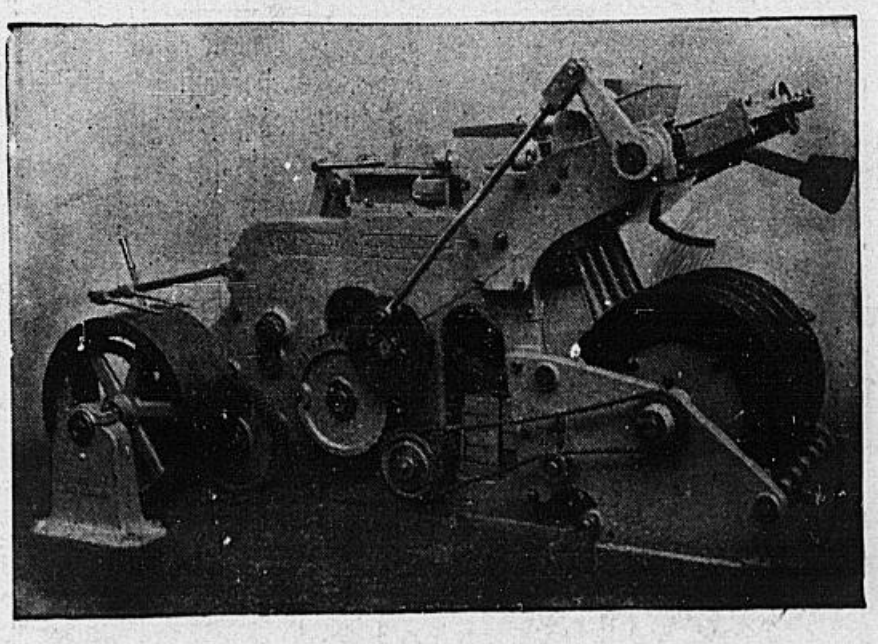
ESMERADISSIMO ASSEIO

Pão Suisso — O maior successo de S. Paulo preferido pelo dr. Presidente do Estado e familias mais distinctas da E'lite Paulopolitana.

Pão Allemão. — Não tem rival.

Pão Mechanico — Contém phosphatos. O melhor para creanças e adolescentes.

A farinha nelle empregada conserva os dentes e, fortalece os ossos.



Companhia Central de Panificação

Usina: Rua Dr. Augusto de Queiroz, 26, 28 e 30

TELEPHONE. 3180 ✦ TELEGRAMMAS: "COCEMPA,,